

29777

## USO DE ÁLCOOL NA GESTAÇÃO E O RISCO DE ABORTAMENTO DE REPETIÇÃO

Lígia Marques da Rocha de Azevedo, Lucas Rosa Fraga, Lavinia Schuler Faccini, Heck C (PUCRS), Maria Teresa Vieira Sanseverino

**Unidade/Serviço:** Serviço de Genética

Introdução: Conceitualmente abortamentos de repetição (AR) são determinados pela ocorrência de dois ou mais abortamentos consecutivos, seus principais fatores de risco são o tabagismo e a obesidade. Por outro lado, é de amplo domínio que ingestão de álcool durante a gestação pode levar a consequências graves, como malformações congênitas, anomalias no sistema nervoso central, retardo de crescimento fetal. Em contra partida, estima-se que aproximadamente 55% das mulheres grávidas fazem o consumo de bebidas alcoólicas durante a gestação. Muitos autores também sugerem que a ingestão de álcool durante a gestação pode aumentar o risco de abortos. Objetivo: O objetivo do nosso trabalho é avaliar a relação da ingestão de bebidas alcoólicas durante a gestação e os abortamentos de repetição, mostrando a possível associação entre eles como fator de risco. Materiais e métodos: Realizamos um estudo caso-controle em que foram avaliadas 153 mulheres com no mínimo dois abortamentos consecutivos. Essas mulheres foram avaliadas através de uma entrevista estruturada em que constavam dados de gestações prévias, dados clínicos, epidemiológicos e exposição aos principais fatores de risco (hábito de tabágico e consumo de álcool). Paralelamente se analisou um grupo controle de 143 mulheres com histórico de, no mínimo, duas gestações a termo e sem histórico de abortamento ou infertilidade. Resultado: Encontramos em nossos resultados uma diferença estatística entre o grupo de mulheres com abortamentos de repetição que ingeriam álcool durante a gestação (64 – 41,8%) e as mulheres do grupo controle (25 – 17,5%) ( $p < 0,001$ ). Mostrando que as pacientes com abortamentos de repetição ingeriram mais álcool durante a gravidez do que as pacientes do grupo controle. Conclusão: Embora a relação exata dos abortamentos consecutivos com a ingestão de álcool durante a gestação ainda seja desconhecida, os prejuízos causados pelo consumo alcoólico durante esse período já são comprovados. Por outro lado, nossos resultados nos permitem inferir que o consumo de álcool pode ser considerado um fator risco ambiental para abortamentos de repetição. GPPG:11-0242